Procon Natal realiza pesquisa de preço de Produtos Natalinos

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal**, realizou nas duas primeiras semanas desse mês de dezembro pesquisa de preço de produtos natalinos. A pesquisa tem como objetivo comparar os preços de produtos que compõe a ceia natalina e é composta por sessenta itens divididos por categorias, dentre elas: os frios com queijo provolone, queijo do reino, as massas com o panetones de chocolate, frutas e passas, as proteínas carnes e peixes, ave chester, ave fiesta, peru, pernil de porco, lombo de porco e o bacalhau, as bebidas destiladas e espumantes, vinho branco, vinho tinto, whisky e champagne, os doces com chocolates, biscoito champagne, os óleos com o azeite, as frutas secas cristalizadas e em conservas.

O objetivo da pesquisa é comparar os preços destes mesmos produtos entre um ano e outro, para orientar os consumidores nas compras para as festas de ceia de natal e fim de ano. Para isto os pesquisadores do órgão percorreram entre os dias 04 a 15, quinze estabelecimentos comerciais como: hipermercados e os atacarejos da capital, onde semanalmente os pesquisadores coletam os preços.

O custo médio dos setenta produtos que compõe a cesta de natal no ano passado foi de R$ 472,01. Já para esse ano, o levantamento de preços realizado pelo Núcleo de Pesquisa com os mesmos produtos, encontrou redução nos preços uma vez que o preço médio da cesta natalina foi de R$ 464,86, ou seja, uma variação negativa de (-1,74%), e isso, representa uma redução em reais de um ano para o outro foi de R$ 7,15. Lembrando que a comparação entre 2021 e 2022 a variação foi positiva em 15,52%, ou seja, um custo à maior para o consumidor de R$ 73,11. O custo médio da cesta de produtos natalinos nos hipermercados é maior que nos atacarejos em média. No entanto, o consumidor deve está atento e saber o que deseja comprar para a ceia de natal, devido a grande variedade dos produtos natalinos nos hipermercados, e nos atacarejos, os produtos são vendidos ao consumidor em quantidades.

As planilhas contendo todos os dados de preço, média, e variação, bem como os estabelecimentos pesquisados, para todos os produtos, dentre outras informações de variação semanal e anual, podem ser obtidas através do endereço eletrônico http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. **É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

NÚCLEO DE PESQUISA PROCON NATAL

Análise dos dados

O estudo avaliou uma diferença nos preços entre os hipermercados e os atacarejos, uma vez que o consumidor deverá pesquisar bastante na hora de comprar os produtos da ceia de natal, é o que demostra os preços analisados pelo Núcleo de pesquisa. Foi constatado que o preço da cesta natalina nos hipermercados custa em média R$ 480,76 e nos atacarejos os mesmos produtos têm um custo de R$ 441,45, ou seja, uma economia de R$ 39,21.

Os produtos variam de uma semana para outra, entre os estabelecimentos pesquisados. É o caso do queijo provolone que na primeira semana nos hipermercados em média custava R$ 108,95 na segunda semana custava R$ 88,67, ou seja, uma variação negativa de 22,86%, e isso equivale a uma economia de R$ 20,27, analisando as duas semanas esse produto podia ser encontrado em média por R$ 98,91. Já o mesmo produto nos atacarejos na primeira semana custava em média R$ 74,56 e na segunda semana R$ 92,70, um aumento de R$ 18,14 e isso equivale uma variação de 19,56% de uma semana para outra, na média das duas semanas esse produto estava sendo vendido por R$ 83,63.

Outro produto pesquisado que mostra o quanto é importante a pesquisa, o panetone tradicional da marca Tommy de 400 g nos hipermercados estava sendo vendido em média nas duas semanas por R$ 15,52, na primeira semana R$ 14,51 e na segunda por R$ 16,52, ou seja, uma diferença de R$ 2,01. O mesmo produto nos atacarejos em média estava sendo vendido por R$ 19,75, na primeira semana custava em média R$ 24,43 e na segunda semana estava sendo vendido por R$ 15,08, ou seja, uma diferença de R$ 9,36 entre as duas semanas pesquisadas.

O consumidor deve está atendo a produtos que só é encontrado em determinado estabelecimento, é o caso do bacalhau do porto encontrado nos hipermercados com um preço médio de R$ 179,99 nas duas semanas. Outro produto tradicional na ceia de natal é o peru da marca seara kg que foi encontrado redução no preço nas duas semana pesquisadas e nos dois seguimentos, em média nos hipermercados estava sendo vendido por R$ 32,50, na primeira semana por R$ 36,31 e na segunda por R$ 28,69, ou seja, redução de R$ 7,63 de uma semana para outra. Já nos atacarejos também foi

observado redução no preço nesse seguimento na média foi encontrado por R$ 30,23, uma redução de R$ 3,50, uma vez que na primeira semana estava com preço médio de R$ 31,98 e na segunda por R$ 28,48. Os pesquisadores observaram que a ave supreme da marca sadia já estava em falta em alguns estabelecimentos.

Na categoria dos frios, itens que compõe a cesta natalina, os queijos do reino e provolone, contribuíram com a redução encontrada de um ano para o outro, uma vez que no ano passado o preço médio desses produtos era de R$ 109,98 e neste ano o preço médio para esses produtos pesquisados pelo Procon Natal é de 101,65, ou seja, uma redução de R$ 8,33.

Com relação à categoria de bebidas, espumante, vinhos e destilados, para esses produtos foram considerados na pesquisa apenas os vinhos nacionais mais populares (brancos e tintos), espumantes nacionais e whiskys mais comuns. Os itens pesquisados nessa categoria são observados com grande variedade nos hipermercados e mesmo a pesquisa encontrando preço com redução de uma semana para outra nos hipermercados, nos atacarejos os preços são melhores, é o que foi observado pela pesquisa. O espumante o ano passado custava em média R$ 71,53 e nesse ano foi encontrado com um preço médio de R$ 68,13, ou seja, uma redução de R$ 3,40, o vinho braco no ano passado estava custando em média R$ 20,26 e neste ano, o preço médio é de R$ 16,74, redução de R$ 3,51, o mesmo foi observado para o vinho tinto onde na pesquisa do ano passado o preço médio era de R$ 20,34 e nesse ano o preço médio é de 16,82, redução no preço de 3,82 em média de um ano para o outro, para a bebida destilada também foi identificado redução mesmo que significativa de R$ 0,78, uma vez que o preço médio dessa bebida no ano passado era de R$ 66,20, neste a pesquisa encontrou um preço médio de R$ 65,42. Os itens pesquisados nessa categoria são observados com grande variedade nos hipermercados. Já nos atacarejos os preços são melhores, é o que foi observado pela pesquisa.

Após avaliar os dados dos preços dos produtos da cesta natalina, o Procon Natal observou que mais uma vez, para a maioria dos produtos, há grandes diferenças entre os preços praticados pelos diferentes estabelecimentos. A pesquisa revelou os atacarejos com os melhores preços dos produtos da cesta natalina, e os hipermercados com variedades de produtos que compõe a cesta.

O **Procon Natal** informa ainda que o objetivo da pesquisa é orientar o público onde procurar esses produtos da cesta natalina com os menores preços, e que a planilha está disponível no endereço eletrônico, acessível aos consumidores para consulta na íntegra aos dados obtidos na pesquisa. Podendo usar o valor do preço médio encontrado pela pesquisa e ter como referência, para decidir se o local em que ele deseja realizar suas compras oferece preços acessíveis, uma vez que não é possível aos consumidores, frequentar todos os estabelecimentos em busca do menor peço. Outra dica é que os consumidores fiquem atentos aos preços praticados nos estabelecimentos uma vez que estes produtos têm seus preços conforme o porte do estabelecimento e a variedade desses produtos disponíveis aos consumidores nessa época do ano.

NÚCLEO DE PESQUISA-PROCON NATAL

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico